



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO DEZOITO

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de dois mil e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Sessão Extraordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Aprovação da acta da sessão anterior.**
- 2. Modificações ao Orçamento – Despesa e Receita – 1ª Revisão.**
- 3. Modificações às Grandes Opções do Plano – PPI e AMR – 1ª Revisão.**
- 4. Autorização para a contratação de empréstimo no valor de 58.655 €, conforme comunicação da DGAL.**
- 5. Autorização para a contratação de empréstimo até ao valor de 270.274,63 €, de conformidade com o Despacho-conjunto nº 177/2004.**

Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal endereçou os cumprimentos a todos os Senhores Deputados.

Estavam presentes os seguintes Senhores Deputados: Irene Paixão dos Santos Leitão, João Adelino Paixão Salvado, Albino Saraiva Cardoso, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Germano de Jesus Mamede Cleto, João Lucas Leitão, Lúcia Fernandes Almeida Paiva, Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, Manuel Fernando Serra Carvalhinho, Germano da Graça Morais, José Gabriel Cleto Lopes da Rosa, João Clara de Assunção, Fernanda Isento Pereira, Luís Inês Ferrão, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque.

Foram considerados de acordo com a Lei os pedidos de substituição previamente solicitados pelos Senhores Deputados António Lívio Martins Roque, José Fernando Carona Leitão e Luís Pedro Matos Soares.

1. Aprovação da acta da sessão anterior.

O Senhor Deputado Germano de Jesus Mamede Cleto usou da palavra para referir que não propõe alterações à acta porque não esteve presente na última Assembleia. Relativamente a este acta o Senhor Deputado diz que há uma melhoria em relação às actas anteriores, no entanto é importante explicitar o mais possível as intervenções para que quem não esteve presente compreenda o que se passou.

O Senhor Deputado José Gabriel Cleto Lopes da Rosa, referiu que não esteve presente na Assembleia anterior, mas que não consta na acta o seu pedido de substituição.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão, disse que a acta não faz referência alguma relativamente ao problema do cruzamento em S.Gabriel e só quando houver um acidente é que se vão lembrar da situação.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que relativamente ao esclarecimento das questões formuladas pela Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, foram solicitadas por escrito ao Senhor Presidente da Câmara, havendo já uma resposta através do ofício que passou a ler e que a seguir se transcreve:

“Ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99 de 18.09, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11.01, a Ex.ma. Sra. Dra. Irene Leitão, deputada da Assembleia Municipal, requereu - através da mesa - que fossem disponibilizados à bancada do PS, os seguintes documentos:

a) despachos de deferimento de licenciamentos e pareceres técnicos de construção das obras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pertencentes a António José Ascensão Fraga, Afonso Saraiva Cardoso, João Abrantes da Rosa, Aníbal Oliveira Gaspar, Luís Jorge Palito Vinagre e Maria dos Santos Capelo Ramos;

b) dados contabilísticos e de gestão relativos ao contrato de concessão da exploração da Pista de Esqui Sintética.

Assim - na sequência do ofício em epígrafe referenciado, remetido por V. Ex.a. no transacto dia 27 de Setembro - cumpre-me informar que:

- quer os mencionados processos de obras, quer os dados contabilísticos da exploração da Pista de Esqui em 2003, estarão disponíveis na Divisão Técnica de Obras e Urbanismo desta Câmara, durante todos os dias úteis, dentro do horário de funcionamento dos serviços, podendo - se assim for pretendido - ser facultadas cópias dos documentos pretendidos”.

Passou-se de seguida à votação da acta tendo sido aprovada por maioria, com 9 votos a favor, 9 abstenções e nenhum voto contra.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, passou a ler uma declaração de voto que a seguir se transcreve:

[São imensas as declarações de voto apresentadas pelos Deputados do Partido Socialista representado nesta Assembleia, versando o tema das actas, tão simples e só, porque elas serão o veio transmissor de um princípio, que, nos deve nortear a todos: a verdade dos factos, das intervenções, das razões que assistem a qualquer um, expostas à interpretação dos vindouros e que ajudarão a analisar o nosso desempenho.

Pelo desempenho, se analisará a eficácia e a eficiência do poder em maioria democrática, enquanto primeiro e principal responsável pela gestão autárquica, e, da oposição, enquanto força contestatária, crítica, mas imbuída dos mesmos valores e princípios que assistem o partido no poder: o bem comum e a salvaguarda dos interesses de Manteigas.

Não obstante o esforço e a melhoria que se verifica na redacção da proposta de acta que hoje aprovamos, continuamos a verificar que, mesmo assim, está muito aquém do desejável, claramente reflectido nas omissões de algumas intervenções, na transcrição de outras em que se omite a critica construtiva e se relata o elogio ou ainda noutras como:

“Os senhores deputados x fizeram várias perguntas, tendo o senhor presidente esclarecido os senhores deputados relativamente às questões colocada”.

Perante isto, o texto torna-se ininteligível, a assembleia e o que nela se passou, foi nada.

A um ano do fim do presente mandato, ainda acreditamos na promessa: que as actas sejam o que têm que ser, claras e coerentes de forma plural e que os meios electrónicos para a elaboração das mesmas e não só, sejam instalados.

São estas algumas das razões que nos assistem e que justificam o nosso sentido de voto, na esperança clara de que o processo democrático e a boa convivência política, não sejam sinónimos de censura e exclusão]

2. Modificações ao Orçamento – Despesa e Receita – 1ª Revisão.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se algum Senhor Deputado pretendia inscrever-se.

Usou da palavra o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso para registar com agrado as rectificações ao orçamento e ao facto de serem apresentadas, até porque aparecem sempre situações imprevisíveis. Questionou sobre os valores que em Abril passado apareceram para rectificação e agora surgem outros valores, porquê?

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão pede que a Câmara esclareça a minuta da deliberação da Câmara que aprovou a modificação orçamental.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso pergunta qual a razão por ter havido um aumento considerável da despesa da água?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Chefe de Secção da Contabilidade, Rui Manuel Abrantes Susano, para esclarecer os Senhores Deputados.

O Senhor Chefe de Secção da Contabilidade, prestou os seguintes esclarecimentos:

“Em primeiro lugar, e a título de apresentação, respondendo aos membros da Assembleia Doutora Irene Paixão e Senhor Albino Cardoso foi esclarecido o seguinte: no início de cada ano civil não existem receitas suficientes para fazer face às despesas, pelo que se utiliza o saldo da execução orçamental do ano anterior. Na prática é aumentado à receita que irá receber durante o ano inteiro o que poderá fazer com que a execução da despesa seja superior à receita, o que não deveria acontecer. Até agora nenhuma entidade a quem as contas são enviadas se pronunciou sobre o assunto. Apenas a Direcção Geral do Orçamento levanta essa questão. Por isso o saldo orçamental do ano anterior deveria sempre ser inserido no orçamento. Só através de uma revisão é que isso pode acontecer. Pelo exposto, o saldo do ano anterior deveria ser inserido no orçamento todos os anos.

Em segundo e respondendo ao membro da Assembleia Senhor Albino Cardoso que questionou sobre o valor utilizado na revisão não ser o resultado líquido apresentado na Demonstração de Resultados e Balanço de 2003, foi informado que o montante utilizado é o saldo orçamental apurado no mapa Fluxo de Caixa, porque este é que é o saldo orçamental e que por isso só este é que deverá ser inserido no orçamento corrente. Este só pode ser utilizado após a aprovação do referido mapa de Fluxo de Caixa. O resultado líquido, diz respeito apenas a registos patrimoniais, ou seja à diferença entre os proveitos e ganhos e custos e perdas.

Em relação ao aumento substancial da despesa de água foi esclarecido de que foram pagas despesas do ano transacto em cerca de cinquenta mil euros e que o valor da factura mensal aumentou devido a neste momento se estar a efectuar a medição da água que sai dos depósitos enquanto que no ano passado se pagou o caudal mínimo durante parte do ano”.

O Senhor Deputado José Gabriel Cleto Lopes da Rosa pergunta se há muitas instituições em Manteigas a receber água gratuitamente, porque às vezes algumas dessas instituições são mais ricas que o próprio cidadão e este têm de pagar a água.

O Senhor Vice-Presidente esclarece o Senhor Deputado que há uma deliberação da Câmara deste ano, para que o consumo de água que gastam, seja pago e no final do ano a Câmara atribuirá um subsídio do valor correspondente ao consumo, ou o limite da isenção, se este for inferior.

Depois dos esclarecimentos prestados pelo Senhor Chefe da Contabilidade e pelo Senhor Vice-Presidente, o Senhor Presidente da Assembleia coloca o Ponto à votação, tendo-se apurado o seguinte resultado:

Votos contra: 0, Votos a favor: 18 e Abstenções: 0.

As Modificações ao Orçamento – Despesa e Receita – 1ª Revisão, foi aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa pede para que seja aprovado em minuta para produzir efeitos imediatos, tendo a Assembleia aprovada a deliberação em minuta.

3. Modificações às Grandes Opções do Plano – PPI e AMR – 1ª Revisão.

O Senhor Presidente da Assembleia pede que os Senhores Deputados para se inscreverem para este ponto.

Usa da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para perguntar quais são os fundamentos das grandes opções do plano?

O Senhor Vice-Presidente responde que os fundamentos já foram explicados anteriormente e que estes dois pontos poderiam eventualmente ser um só.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Senhora Deputada congratula-se com a resposta do Senhor Vice-Presidente dizendo que afinal a sua bancada tinha razão quando foi apresentado o Plano e o Orçamento poderia e deveria ter sido só um documento.

Não havendo mais ninguém a pronunciar-se acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa pôs o ponto à votação, cujo resultado foi o seguinte: Votos contra: 0, Votos a favor: 18 e Abstenções: 0.

O Ponto foi aprovado por unanimidade e em minuta.

4. Autorização para a contratação de empréstimo no valor de 58.655€, conforme comunicação da DGAL.

O Senhor Presidente da Assembleia pede aos Senhores Deputados para se inscreverem para este ponto.

Usa da palavra, o Senhor Deputado Germano da Graça Morais, para questionar se estes empréstimos concedidos aos municípios estão ou não autorizados por Lei?

O Senhor Vice-Presidente responde ao Senhor Deputado Germano da Graça Morais que seria a primeira vez que a Câmara colocaria à Assembleia uma situação que violasse a Lei, além de que estes empréstimos são uma 2.^a versão daquilo que já foi feito o ano passado; as regras do ano passado são as mesmas deste ano, tendo já sido autorizados por unanimidade por esta Assembleia empréstimos em condições exactamente iguais às que estão a ser apresentadas nesta sessão.

Não havendo mais ninguém para o uso da palavra, o Senhor Presidente da Mesa coloca o ponto à votação, tendo sido o resultado: Votos contra: 0, Votos a favor: 17 e Abstenções: 1.

Tendo o ponto sido aprovado por maioria o Senhor Presidente da Mesa pediu para que fosse votado em minuta para produzir efeitos imediatos. Tendo sido aprovado em minuta por unanimidade.

5. Autorização para a contratação de empréstimo até ao valor de 270.274,63 €, de conformidade com o Despacho-conjunto nº 177/2004.

O Senhor Presidente da Assembleia pediu aos Senhores Deputados para se inscreverem para a discussão deste ponto.

É distribuído pelos Senhores Deputados um mapa de empréstimos 2003/2004.

Usa da palavra o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso para colocar algumas perguntas:

- Relativamente ao circuito turístico via de acesso ao Poço do Inferno, os valores aplicam-se só ao pagamento da colocação de asfalto e arranjos necessários.

- Se nos arranjos de Vale de Amoreira está contemplada a abertura de aceiros para prevenir incêndios.

- O que são concretamente as Portas Nascentes da Vila de Manteigas?

O Senhor Presidente da Assembleia diz ao Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso que o mapa distribuído anteriormente indica a finalidade dos empréstimos.

O Senhor Vice-Presidente responde ao Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso dizendo que relativamente ao Poço do Inferno, os valores referem-se à colocação de asfalto até ao limite do Concelho. Em Vale de Amoreira os arranjos são essencialmente arranjos de requalificação urbana. A Portas Nascentes foi uma candidatura que engloba o Arranjo da Rua do Cemitério e do Jardim da Entrada da Vila.

O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto à votação tendo sido o resultado: Votos contra: 0, Votos a favor: 17 e Abstenções: 1.

O Senhor Presidente coloca o ponto à votação em minuta para produzir efeitos imediatos, tendo sido aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão apresenta uma declaração de voto, que passa a ler e que a seguir se transcreve:

“A minha abstenção, no pedido de aprovação dos dois empréstimos, prende-se com o facto, de não ter tido oportunidade de colocar uma proposta de deliberar nesta Assembleia, que de certo modo condicionaria o meu sentido de voto nesta matéria, já que a Assembleia é Extraordinária e quando tive conhecimento dela, já tinham passado os oito dias que a Lei me concede, para pedir a sua inclusão na ordem de trabalhos. Como também o não posso fazer no decorrer desta sessão, já que a ordem do dia não inclui um período de “antes da ordem do dia”, espaço onde poderia submeter à consideração dos ilustres membros desta Assembleia, para ser votada: uma auditoria às contas do Município.

Por outro lado e para que chegue ao meu conhecimento atempadamente as convocatórias e os documentos que o executivo reputa importantes para a discussão dos problemas do Município, a correspondência, deverá ser enviada para a seguinte morada:

Irene dos Santos Paixão Leitão

Av. Guerra Junqueira, n.º 21 – 1º Esq.

1000-166 Lisboa”.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, usa da palavra para dizer que apesar de não constar na ordem de trabalhos os pontos: outros assuntos de interesse para o Concelho, ou, período antes do dia, mas sendo o dia que é e estando ali todos reunidos, e tendo todos alguém sepultado no Cemitério de Manteigas, mostrou toda a sua indignação pela atitude do Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, uma vez que desde 1998 foi votada a colocação de grades no cemitério e a duplicação da existentes, só no talhão onde estão sepultados os seus familiares é que não estão colocadas as grades.

O Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro diz que a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão não tem qualquer razão, não tendo conhecimento que a Senhora Deputada tenha familiares naquela parte do Cemitério.

De seguida houve uma troca de palavras menos agradáveis entre alguns dos Senhores Deputados, tendo o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia necessidade de intervir, para colocar a ordem na sessão.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, pelo que deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada.

A Mesa
